

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Câmara Municipal.

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 132/2014

“Denomina-se **RUA CLEMENTE FERMOSELLI**, a Rua Dois do Parque das Bromélias”

A Câmara Municipal de São João da Boa Vista, APROVA:

Art. 1º - Passa a denominar-se **RUA CLEMENTE FERMOSELLI**, a Rua Dois do Parque das Bromélias.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Plenário Dr. Durval Nicolau, 23 de abril de 2014.

REBERSON MENEZES
VEREADOR - PTB

JUSTIFICATIVA:-.

Clemente Fermoselli nasceu em Vargem Grande do Sul, em 18 de abril de 1917, filho de Manoel Fermoselli Pires e de Maria Gonçalves, ambos de nacionalidade espanhola.

Com sete anos de idade, mudou-se para a Fazenda Aurora, de propriedade de seu pai, no município de São João da Boa Vista, tendo iniciado sua vida escolar na escola da Fazenda Graminha. Posteriormente, hospedou-se em residências de tios na cidade de Vargem Grande do Sul, onde concluiu o Grupo Escolar.

Passou a juventude em São João da Boa Vista e residindo na Fazenda Matãozinho de propriedade de seu pai, onde ajudava na administração e estudava comércio, com o professor particular, Sr. Sebastião Sandoval, Coletor Federal em São João da Boa Vista.

Em 16 de janeiro de 1944, casou-se com a professora Solange de Andrade Godoi Fermoselli, falecida em 26 de abril de 1989, filha de Leôncio Maciel de Godoy e

Helena de Andrade Dias Godoy, com quem teve quatro filhos, que lhe deram onze netos:

- a filha Aparecida Godoi Fermoselli Doni, professora, casada com Antonio Milton Doni, lhe deu três netos: Regina Helena, Renata Helena e Milton Rogério;
- o filho Pedro Luiz Godoi Fermoselli, advogado, casado com Solange Done Fermoselli, lhe deu três netos: Ana Cristina, Luciano Alex e Marcus Paulo;
- o filho Lúcio Godoi Fermoselli, médico, casado com Paula Swarzenberg Godoi Fermoselli, lhe deu quatro netos: Maricel Solange, Lúcio Paulo, Noêmia Elaine e Karen Kely;
- o filho Paulo Adriano Godoi Fermoselli, engenheiro agrônomo, casado com Mônica de Oliveira Queiroz Fermoselli, lhe deu o neto Fábio Adriano.

Em 1944, acompanhando a carreira de magistério de sua esposa, Clemente mudou-se para a cidade paulista de Presidente Bernardes, onde trabalhou como comerciante e foi convidado a participar do diretório do Partido Social Progressista - PSP, do ex-governador Ademar de Barros.

Em 1946, mudou-se para Sapecado (Divinolândia), onde possuía caminhão de transportes e também participava do diretório municipal do PSP.

Em 1948, mudou-se para a Fazenda Picadão, município de São Sebastião da Gramma, de propriedade de seu sogro, e no final de 1949, voltou para São João da Boa Vista, onde residiu até o seu falecimento em 2010.

Em São João da Boa Vista, sempre trabalhou como agricultor e comerciante e participava ativamente da vida comunitária da cidade.

No ano de 1950, a convite do prefeito, Dr. João Batista de Almeida Barbosa, coordenou a implantação do sistema de transporte coletivo da cidade de São João da Boa Vista.

Posteriormente, trabalhou no extinto Banco Central de Crédito, que funcionava no prédio velho, onde hoje funciona o Banco Itaú.

Nas décadas de cinquenta e sessenta, trabalhou no transporte de cargas e passageiros, sendo o pioneiro no transporte de passageiros, utilizando-se de peruas Kombi.

Nesta mesma época, por curto prazo, dedicou-se à engorda de frangos de abate, também como um dos pioneiros na região.

Desde que voltou para São João, foi comerciante estabelecido por diversas vezes e em variados segmentos e, continuou a militando no PSP, atuando sempre como tesoureiro do partido.

Com a extinção do PSP, ingressou na ARENA - Aliança Renovadora Nacional, onde também foi tesoureiro durante toda a existência do partido.

Foi vereador pela ARENA, de 1977 a 1982, tendo participado de várias comissões internas, e dedicado grande parte de seu trabalho em favor dos menores e da agropecuária local.

Com a reforma partidária de 1980, recebendo incentivo e ajuda dos companheiros, formou o diretório sanjoanense do PDS - Partido Democrático Social, do qual foi o primeiro presidente.

Também foi suplente de vereador pelo PDS, tendo atuado diversas vezes no mandato que durou de 1983 a 1988.

Praticante da religião católica, foi Vicentino durante muitos anos, e chegou a ocupar a presidência da extinta conferência “São Francisco de Assis”.

Foi um dos colaboradores do antigo “Consórcio” de menores do bairro Santo Antônio e participou da diretoria do Asilo “São Vicente de Paula”.

Participou durante muitos anos da Comissão Municipal de Taxas e Impostos e, desde 1980, designado pela Polícia Civil de São Paulo, exerceu as funções de Inspetor de Quarteirão em São João da Boa Vista.

Desde 1952, participou da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia “Dona Carolina Malheiros” e, a partir de 1981, passou a fazer parte da Mesa Administrativa da Santa Casa, tendo, inclusive ocupado o cargo de provedor.

Em 1968 foi convidado a ser Comissário de Menores (depois, Voluntário da Justiça da Infância e da Juventude), tendo sido chefe do Comissariado de Menores por mais de 10 anos.

Com mais de trinta anos dedicados aos menores de idade, também ministrou muitas palestras nas escolas, prestando orientações às crianças e aos pais.

Recebeu o Título de Cidadão Sanjoanense em 1997 e faleceu em 10 de fevereiro de 2010, aos 92 anos de idade.